

Relatório de atividades 2021



CENTRO DE
INCUBAÇÃO
ATLÂNTICO

ATLÂNTICO BUSINESS SCHOOL

Conteúdo

1. O CENTRO DE INCUBAÇÃO ATLÂNTICO	3
1.1. Certificações e Redes de Colaboração	4
1.2. Centro de Incubação Atlântico	5
2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM 2021	5
3. O CENTRO DE INCUBAÇÃO ATLÂNTICO EM NÚMEROS (2021)	6
4. OBJETIVOS PARA 2022	7

1. O CENTRO DE INCUBAÇÃO ATLÂNTICO

A Espaço Atlântico (EA), entidade instituidora da Escola Superior de Negócios Atlântico – Atlântico Business School, foi criada em 1990, no âmbito do então Grupo Banco Português do Atlântico (BPA), com o objetivo de se constituir como uma Escola de Negócios no estilo anglo-saxónico, vocacionada para as áreas Financeira, Fiscal e de Comércio Internacional, com especial preocupação na qualidade e na modernidade do Ensino. Sedeada no Norte do País, esta Escola de Negócios deveria funcionar como polo aglutinador de competências académicas e empresariais, promovendo um salto qualitativo para o tecido empresarial português, tendo granjeado uma reputação de excelência e rigor sob a liderança do Dr. Miguel Cadilhe. Atualmente, a EA pretende ser uma Escola Total de Gestão, constituindo-se num espaço familiar onde a aprendizagem contínua se estende ao longo da vida.

A Atlântico Business School, à luz do conceito de “Business School” que a caracteriza, mantém uma ligação próxima com o meio empresarial, extremamente forte e diversificada, geradora de dinâmicas a diversos níveis. O apoio ao empreendedorismo foi, desde a constituição da empresa em 1990, uma das suas grandes apostas, dando-se particular relevo ao programa JEEP – Jovens Empresários de Elevado Potencial, uma iniciativa pioneira na área do empreendedorismo nacional. Este programa apresentou até 2005 diversas edições organizadas quer pela Espaço Atlântico (entidade instituidora da Atlântico Business School), quer pela ANJE (Associação Nacional de Jovens Empresários), com resultados francamente positivos e uma ampla notoriedade e reconhecimento dos seus méritos.

Entretanto, o relacionamento com o meio empresarial envolvente intensificou-se, em 2008, com a criação do NPME (Núcleo de Apoio à Gestão de PME), que passou a centralizar a área de Investigação Aplicada. Este núcleo mantém uma intensa atividade de Consultoria, dirigida essencialmente a pequenas e médias empresas, desenvolvida em cooperação com associações e outros parceiros.

Assim, e dando continuidade à atuação da Atlântico Business School no campo do empreendedorismo, foi criada no início de 2020 uma Incubadora de Empresas: **Atlântico Business School - Centro de Negócio, Tecnologia e Incubação Empresarial**, também designada por **Centro de Incubação Atlântico**. Em Fevereiro de 2020 obteve a certificação nos termos previstos na Portaria nº 344/2017 de 13 de novembro, e integrou a Rede Nacional de Incubadoras.

O principal objetivo desta Incubadora, é a promoção e acompanhamento dos empreendedores, disponibilizando-lhes meios e apoios que lhes permitam transformar os seus projetos inovadores, ou as suas ideias de negócio, em realidades empresariais.

É ainda objetivo da Incubadora a promoção da interação entre o meio empresarial e as instituições de ensino e de investigação e desenvolvimento, com vista a usufruir de vantagens, sinergias e complementaridade que daí decorrem.

O Centro de Incubação Atlântico possui dois núcleos de incubação: um núcleo em Vila Nova de Gaia localizado no Edifício Heliântia - Av. dos Sanatórios, Valadares, e um núcleo no Porto no edifício de escritórios do Centro Comercial Brasília - Praça Mouzinho de Albuquerque – 6º andar.

O Centro de Incubação Atlântico presta serviços de apoio às empresas e ideias incubadas que contemplam:

- Espaços para incubação física (gabinetes ou co-working) ou virtual
- Orientação técnica na fase de implementação e desenvolvimento da ideia ou de arranque da empresa
- Apoio à criação da empresa
- Domiciliação fiscal
- Consultoria especializada e outros serviços especializados.

O Regulamento e a Tabela de Preços que regem a atividade do Centro podem ser consultados em www.abs.pt/centro-de-incubacao-atlantico.

1.1. Certificações e Redes de Colaboração

REDE NACIONAL DE INCUBADORAS (RNI)

A 14 de Fevereiro de 2020 foi solicitada a integração do Atlântico Business School - Centro de Negócio, Tecnologia e Incubação Empresarial na rede nacional de incubadoras e aceleradoras, tendo esta sido aprovada e assinado o respectivo protocolo.

A RNI é uma iniciativa integrada na estratégia Startup Portugal que visa identificar, mapear e interligar as incubadoras e aceleradoras de empresas existentes no País, criadas por iniciativa de universidades, polos científicos e tecnológicos, autarquias, empresas privadas ou entidades estrangeiras. Visa também identificar e suprir lacunas a nível regional e sectorial. Visa ainda promover a cooperação e partilha de recursos físicos e de know-how, de redes de mentores e investidores, promover a formação dos seus gestores, a profissionalização dos serviços oferecidos a empreendedores e empresas incubadas e um aumento da competitividade das incubadoras portuguesas, a nível nacional e internacional. Com esta iniciativa pretende-se que as incubadoras tenham um papel central na implementação e fiscalização de diversas medidas previstas.

CERTIFICAÇÃO STARTUP VISA

A 14 de Fevereiro de 2020 foi submetida uma candidatura do centro como entidade incubadora no âmbito do Programa StartUP Visa. O StartUP Visa é um programa de acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendam desenvolver um projeto de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal, com vista à concessão de visto de residência ou autorização de residência para imigrantes empreendedores, o qual se rege por regulamento próprio (Despacho Normativo n.º 94/2018).

A certificação de incubadoras tem como objetivo assegurar que estas entidades estão aptas a acolher cidadãos de Estados terceiros, conforme definido na Portaria n.º 344/2017, de 13 de novembro, alterada pela Portaria n.º 275/2018, de 04 de outubro, sendo o IAPMEI responsável pela análise, seleção e certificação das candidaturas, bem como pelo acompanhamento da execução do programa.

Esta candidatura foi aprovada a 2 de Março de 2020.

O Centro de Incubação Atlântico foi particularmente afetado pela pandemia mundial que começou a ter efeitos em final de Março de 2020 levando ao confinamento geral da população, ao decreto de estados de emergência sucessivos (que se estendem até ao dia de hoje), a obrigatoriedade do teletrabalho, e no culminar do fecho temporário das fronteiras.

Por esta razão, a incubadora não cumpriu no seu primeiro ano de atividade (e com reflexos em 2021) com os objetivos a que se tinha proposto, diminuindo a própria atividade comercial e de divulgação dos seus serviços.

PROTOCOLOS CELEBRADOS

O NPME – Núcleo de Apoio à Gestão das PME, área funcional da Espaço Atlântico que liderou e coordena o Centro de Incubação Atlântico, assinou, a 2 de Julho de 2020, com Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, SA, um protocolo, “Memorandum of Understanding”, destinado a regular a relação de parceria entre ambas, com o objetivo de promover o acesso de projetos em fase de *seed* e *early stage* a investimento de capital de risco, no âmbito dos Programas que a Portugal Ventures dinamiza atualmente ou venha a dinamizar.

1.2. Centro de Incubação Atlântico

A Espaço Atlântico, entidade instituidora da Atlântico Business School - Centro de Negócio, Tecnologia e Incubação Empresarial, submeteu ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial o pedido de registo da marca “Centro de Incubação Atlântico”, no âmbito da classificação de Nice 41 e 42, tendo sido registo concedido em Dezembro de 2020, tornando-se esta a insígnia comercial adotada pelo Centro de Incubação.

2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM 2021

Após um primeiro ano de arranque condicionado pela pandemia, julgou-se que 2021 seria o ano de referência para o Centro de Incubação Atlântico. Alguns projetos de origem nacional aderiram ao Centro, mas os resultados no âmbito do Programa StartUp Visa foram francamente fracos, contrariando as expectativas inicialmente criadas. Embora a pandemia tenha sido um fator condicionador do sucesso pretendido em particular no primeiro trimestre de 2021, verão e final de 2021, o facto é que a entidade reguladora do programa contribuiu fortemente para esse desaire pelo não cumprimento dos prazos de análise de aprovação de candidaturas. Foram realizadas algumas reuniões e apresentadas propostas, mas os contratos não surgiram.

Ao longo do ano 2021, foram rececionadas 106 candidaturas via Programa StartUp Visa, 55 das quais com Manifestação de Interesse por parte da incubadora. Destas 55, foram desenvolvidos contactos diretos com as 10 candidaturas com interesse Favorável por parte do IAPMEI, tendo sido celebrado 1 contrato de incubação em Junho de 2021. 34 aguardavam à data de 31 de Dezembro, o parecer do IAPMEI.

Por outro lado, as obras de remodelação do núcleo de Gaia atrasaram também, mantendo-se ativo unicamente o núcleo do Centro de Incubação Atlântico do Porto.

Aos projetos incubados no Centro de Incubação Atlântico foi dado a conhecer o projeto da Follow Imagination, e do apoio eventual como Business Angel. Foram ainda comunicadas as iniciativas de apoio ao empreendedorismo promovidas pelo Portugal Capital Venture.

No final de 2021, e ainda sem se cumprir um ano de contrato, o IAPMEI ao abrigo da Portaria nº. 344/2017, de 13 de novembro, alterada pela Portaria n.º 275/2018, de 04 de outubro, abriu o procedimento de certificação e renovação de certificação de incubadoras com data-limite de 31 de Dezembro, tendo o Centro de Incubação Atlântico submetido nova candidatura ao abrigo do Aviso de Concurso 2021-02 – StartUP Visa - Certificação de Incubadoras.

3. O CENTRO DE INCUBAÇÃO ATLÂNTICO EM NÚMEROS (2021)

CONTRATOS DE INCUBAÇÃO ATIVOS

Startups em Incubação virtual (N.º):3
Startups em fase de pré-incubação (N.º): 1
Startups em fase de incubação (N.º): 2
Startups em fase de pós-incubação ou desenvolvimento empresarial (N.º):4
Área ocupada em salas de incubação (M2): 35 m2
Novas startups na incubadora nos 12 meses anteriores (N.º): 2
Startups que saíram da incubadora nos 12 meses anteriores (N.º): 0

PROGRAMA STARTUP VISA

No final do ano 2021 eram estes os números que o caracterizavam o Centro de Incubação Atlântico:

106 Candidaturas 2021 que selecionaram interesse no CIA

8,8 Média candidaturas por mês
63 Candidaturas submetidas pendentes de aprovação IAPMEI
9 Candidaturas por finalizar submissão
17 Candidaturas com Decisão-Favorável IAPMEI
10 Candidaturas com Decisão-Desfavorável IAPMEI
7 Candidaturas com desistência

Das 106 Candidaturas 2021 que selecionaram interesse no CIA

90 Candidaturas com resposta CIA
16 Candidaturas em análise pelo CIA
Vão ser 14 aceites e 2 recusadas

Das 90 Candidaturas com resposta CIA

55 Candidaturas com Manifestação de Interesse do CIA
27 Candidaturas Sem Interesse do CIA
8 Candidaturas desistentes

Das 55 Candidaturas com Manifestação de Interesse do CIA

33 Com Análise em Curso pelo IAPMEI
10 Decidida - Favorável
1 Desistência
3 Por Submeter
8 Proposta de decisão - Desfavorável

4. OBJETIVOS PARA 2022

- Aumentar o número de incubados físicos e virtuais (incluindo StartUP Visa)
- Renovação da certificação da incubadora no âmbito do Programa StartUP Visa.
- Reforçar a divulgação do Centro de Incubação Atlântico
- Reabrir (após término das obras de remodelação) o núcleo de Gaia



Vila Nova de Gaia, 28 de Fevereiro de 2022